

PORTUGUÊS

O MELHOR

Estamos obcecados com "o melhor". Não sei quando foi que começou essa mania, mas hoje só queremos saber do "melhor". Tem que ser o melhor computador, o melhor carro, o melhor emprego, a melhor dieta, a melhor operadora de celular, o melhor tênis, o melhor vinho. Bom não basta. O ideal é ter o top de linha, aquele que deixa os outros pra trás e que nos distingue, nos faz sentir importantes, porque, afinal, estamos com "o melhor". Isso até que outro "melhor" apareça - e é uma questão de dias ou de horas até isso acontecer. Novas marcas surgem a todo instante. Novas possibilidades também. E o que era melhor, de repente, nos parece superado, modesto, aquém do que podemos ter. O que acontece, quando só queremos o melhor, é que passamos a viver inquietos, numa espécie de insatisfação permanente, num eterno desassossego.

Não desfrutamos do que temos, porque estamos de olho no que falta conquistar ou ter. Cada comercial na TV nos convence de que merecemos ter mais do que temos. Cada artigo que lemos nos faz imaginar que os outros (ah, os outros...) estão vivendo melhor, comprando melhor, amando melhor, ganhando melhores salários. Aí a gente não relaxa, porque tem que correr atrás, de preferência com o melhor tênis. Se gosto do que faço no meu trabalho, tenho que subir na empresa e assumir o cargo de chefia que vai me matar de estresse porque é o melhor cargo da empresa? E aquela TV de não sei quantas polegadas que acabou com o espaço do meu quarto? O restaurante onde sinto saudades da comida de casa e vou porque tem o "melhor chef"? Aquele xampu que usei durante anos tem que ser aposentado porque agora existe um melhor e dez vezes mais caro? O cabeleireiro do meu bairro tem mesmo que ser trocado pelo "melhor cabeleireiro"? Tenho pensado no quanto essa busca permanente do melhor tem nos deixado ansiosos e nos impedido de desfrutar o "bom" que já temos.

A casa que é pequena, mas nos acolhe. O emprego que não paga tão bem, mas nos enche de alegria. A TV que está velha, mas nunca deu defeito. O homem que tem defeitos (como nós), mas nos faz mais felizes do que os homens "perfeitos". As férias que não vão ser na Europa, porque o dinheiro não deu, mas vai me dar a chance de estar perto de quem amo... O rosto que já não é jovem, mas carrega as marcas das histórias que me constituem. O corpo que já não é mais jovem, mas está vivo e sente prazer. Será que a gente precisa mesmo de mais do que isso? Ou será que isso já é o melhor e na busca do "melhor" a gente nem percebeu?

<http://www.meninasdoreino.com/>

1) Pode-se inferir, **CORRETAMENTE**, do texto que:

A) A palavra "que" presente no fragmento "*Tem que*

ser o melhor computador" possui valor morfológico de preposição;

B) A sequência de vírgulas presentes no fragmento "*computador, o melhor carro, o melhor emprego, a melhor dieta, a melhor operadora de celular, o melhor tênis, o melhor vinho.*" Se justifica em função de separar orações coordenadas;

C) A substituição da palavra "porque" em "*nos faz sentir importantes, porque, afinal, estamos com o melhor.*" Pela palavra, portanto, altera o valor semântico do enunciado;

D) A palavra "aquém" é considerada um advérbio, porém se substituída por "além", altera o valor estrutural do enunciado. E "o que era melhor, de repente, nos parece superado, modesto, aquém do que podemos ter";

E) A preposição "de" presente no enunciado "Cada comercial na TV nos convence de que merecemos." É uma exigência gramatical do sujeito da oração.

2) Acerca do enunciado abaixo, conclui-se que a única alternativa **CORRETA** é:

"Aí a gente não relaxa, porque tem que correr atrás, de preferência com o melhor tênis."

A) A expressão "a gente" é condizente com a língua informal e com a língua culta;

B) Ao substituir a palavra "porque" pela conjunção "pois" o enunciado da oração muda de valor;

C) A palavra "preferência" tem sua acentuação justificada por ser uma paroxítona terminada em ditongo decrescente;

D) A acentuação da palavra "tênis" se justifica em razão do mesmo motivo da palavra "táxi";

E) A palavra "melhor" possui mesmo valor morfológico na frase "O tênis melhor".

3) Segundo o texto é **CORRETO** afirmar que:

A) Estamos em busca do melhor porque a vida moderna nos impulsiona a isto, mostrando que não há condições de viver com objetos obsoletos;

B) A busca restrita da melhoria se dá em função de se obter apenas objetos melhores;

C) A busca do melhor já se faz tão presente no cotidiano moderno que não causa nem um "mau estar" na população;

D) O desejo de se ter o melhor acontece por deduzirmos que o outro sempre está um passo a nossa frente;

E) A busca pelo melhor se dá em sua grande maioria pelas influências dos meios de comunicação.

4) Ao ler o enunciado abaixo, conclui-se que a única alternativa **CORRETA** é:

"O rosto que já não é jovem, mas carrega as marcas das histórias que me constituem."

A) A palavra jovem se classifica sintaticamente como

substantivo;

- B) A colocação do pronome oblíquo para depois da palavra constituem, deixa a frase correta perante a norma culta;
- C) A classificação morfosintática da palavra "que", depois da palavra rosto é de: pronome relativo e função de sujeito;
- D) As duas palavras "que" presentes no enunciado possuem valores sintáticos diferentes;
- E) O enunciado fica incorreto ao ser substituído a conjunção "mas" pela conjunção contudo.

5) O plural metafônico da palavra, ansioso, ocorre da mesma forma do que se encontra na alternativa:

"Tenho pensado no quanto essa busca permanente do melhor tem nos deixado **ansiosos** e nos impedido de desfrutar o "bom" que já temos."

- A) Rosto;
- B) Corpo;
- C) Porto;
- D) Tijolo;
- E) Esforço.

TIRINHA PARA AS QUESTÕES DE 6 A 8.



<http://aescritanasentrelinhas.d3estudio.com.br/?tag=charges-e-propagandas>

6) Observe a tirinha e assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Se for acrescentado uma partícula "se" depois do

verbo lembrar, esta deixaria o verbo empregado de forma inadequada em relação à norma culta;

- B) A colocação do pronome oblíquo "me" após o verbo "virar" deixa a frase incorreta no ponto de vista gramatical;
- C) O pronome oblíquo "lhe" possui diretrizes de um complemento verbal transitivo indireto;
- D) Calvin não consegue atingir seu objetivo, haja vista que, não apresentou ao pai uma sequência lógica de raciocínio;
- E) A palavra "labuta" pode ser substituída por "luta" que o significado da palavra não seria alterado.

7) Acerca do verbo imaginar presente no segundo quadrinho, sabe-se que sua conjugação para seguir os padrões cultos deve ficar:

- A) Imagines;
- B) Imaginas;
- C) Não pode ser alterado;
- D) Imaginai;
- E) Imagina.

8) Cada gênero textual possui sua característica inerente. Dessa forma, observa-se que a melhor definição para o gênero textual abordado é:

- A) Uma ilustração cômica que satiriza de forma crítica os acontecimentos sociais e políticos. Embora seja importante o seu conteúdo humorístico, ela é feita ainda à mão para preservar seu valor artístico, podendo ser montada ou retocada por computador;
- B) Estabelecendo um discurso ora trivial sobre o cotidiano, ora irônico, crítico ou mesmo filosófico, são tipos relativamente estáveis de enunciados;
- C) Representam factos localizados no tempo e no espaço, encadeados de forma lógica, encaminhando-se para um desenlace;
- D) Apresentam análises e sínteses informativas, através de exposições ou explicações científicas ou pedagógicas, abordando conhecimento, problemas, propostas de resolução;
- E) O objetivo destes textos é convencer os interlocutores, justificar ou refutar opiniões. Têm intenção de agir sobre o destinatário do discurso, para reforçar ou alterar o seu comportamento. Caracterizam-se pela apresentação de uma opinião, uma defesa ou uma contestação e pela exposição de argumentos a favor ou contra uma tese.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 9 E 10

O ser humano vivência a si mesmo, seus pensamentos como algo separado do resto do universo - numa espécie de ilusão de ótica de sua consciência. E essa ilusão é uma espécie de prisão que nos restringe a nossos desejos pessoais, conceitos e ao afeto por pessoas mais próximas. Nossa principal tarefa é a de nos livrarmos dessa prisão, ampliando o nosso círculo de compaixão, para que ele abranja todos os seres vivos e toda a natureza em sua beleza. Ninguém con-

seguirá alcançar completamente esse objetivo, mas lutar pela sua realização já é por si só parte de nossa liberação e o alicerce de nossa segurança interior.

Albert Einstein

<http://pensador.uol.com.br/frase/MTA4Mg/>

9) A conjunção “como” presente no primeiro período, possui o mesmo valor semântico igual ao da alternativa:

- A) O debate se desenrolou como foi planejado;
- B) Como o que disseram, não haverá aulas;
- C) Aquilo é pior que isso;
- D) Como são mais leves que o ar, os balões sobem;
- E) A harmonia do ambiente daquela sala, de súbito, rompeu-se, *ainda que* houvesse silêncio.

10) Acerca do sinal indicativo de crase no fragmento abaixo. Observa-se que:

“E essa ilusão é uma espécie de prisão que nos restringe a nossos desejos pessoais, conceitos e ao afeto por pessoas mais próximas.”

- A) A omissão do acento indicativo de crase em “restringe a” ocorre exclusivamente por se ter uma palavra masculina e no plural;
- B) Ao substituir “nossos desejos” por “perspectiva” o emprego do acento grave se justificaria;
- C) O acento grave seria facultativo se o enunciado fosse: “conceitos e a necessidade de pessoas mais próximas”;
- D) Ao substituir a preposição “por” pela preposição “a” o emprego da crase deve ser obrigatório;
- E) As diretrizes mencionadas acima não condizem com a realidade das regras gramaticais. Por isto todas as alternativas estão incorretas.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CHARGE PARA AS QUESTÕES 11 E 12

11) Levando em consideração, sobretudo, a caracterização apontada pela linguagem não verbal da charge, conclui-se que se faz a menção a uma educação:



- A) Tradicional;
- B) Construtivista;
- C) Sóciointeracionista;
- D) Inatista;
- E) Empirista.

12) Ao observar os aspectos verbais, especialmente, na ironia do aluno em afirmar “uma mentira deslavada”. Sabe-se que muitas escolas não possuem bons padrões de estrutura e qualidade de ensino, isto entra em confronto com o que apregoa a LDB em seu artigo IV.

“padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.”

Sabe-se que tal afirmativa encontra-se no inciso:

- A) I;
- B) II;
- C) V;
- D) VII;
- E) IX.

13) O fragmento abaixo mostra o progresso da educação no Brasil. Dessa forma, sabe-se que em consequência ao projeto liberal foi criado:

“Opensamento pedagógico brasileiro começa a ter autonomia apenas com o desenvolvimento das teorias da Escola Nova. Quase até o final do século XIX, nosso pensamento pedagógico reproduzia o pensamento religioso medieval. Foi graças ao pensamento iluminista trazido da Europa por intelectuais e estudantes de formação laica, positivista, liberal, que a educação brasileira pôde dar alguns passos, embora tímidos.”

(MoacirGadotti).

- A) Programa Nacional do Livro Didático;
- B) Plano Nacional da Educação;
- C) Plano do Desenvolvimento nacional;
- D) Associação Brasileira da Educação;
- E) Ministério da Educação.

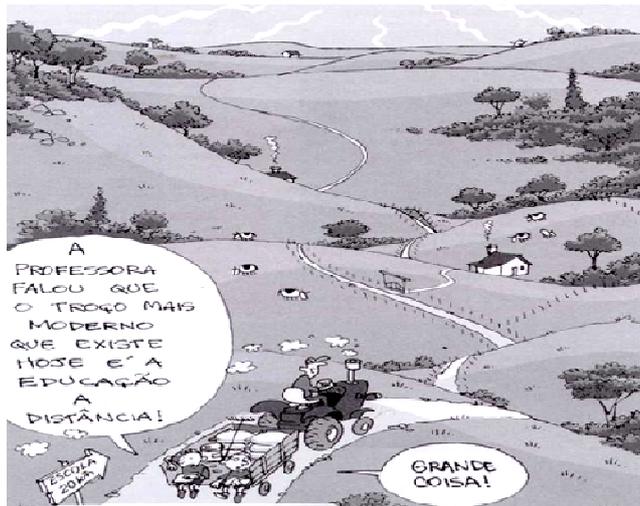
14) A lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 é a conclusão de muitas diretrizes anteriores. Sabe-se que a primeira L.D.B Leis de Diretrizes e Bases da Educação foi criada em:

- A) 1961;
- B) 1950;
- C) 1948;
- D) 1970;
- E) 1975.

15) O estudo da história da educação mostra que a primeira cidade a promover a educação geral e profissional de crianças e jovens, em horário integral foi Salvador, na década de 50 e o principal idealizador:

- A) Paulo Freire;
- B) Anísio Teixeira;
- C) Fernando Henrique Cardoso;
- D) Fernando de Azevedo;
- E) Lourenço Filho.

16) A charge abaixo faz menção à dificuldade que as crianças e adolescentes enfrentam a fim de chegar à escola devido à distância, isto entra em incongruência com um dos artigos da ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) vejamos.



A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Sabe-se que está sendo abordado o artigo:

- A) 33;
- B) 43;
- C) 53;
- D) 13;
- E) 63.

17) Sabe-se que é dever do estado todas as assertivas abaixo. **EXCETO:**

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- B) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;

- C) O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho;
- D) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- E) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;

18) Segundo a LDB (Leis de Diretrizes e Bases), em seu artigo 65, a formação docente incluirá prática de 300 horas. Esta quantidade de horas o profissional não pode lecionar:

- A) Ensino fundamental;
- B) Ensino superior;
- C) Ensino médio;
- D) Educação básica;
- E) Educação infantil.

19) A LDB (Leis de Diretrizes e Bases) em dois artigos, 71 e 72 aborda o que vem a ser despesa e o que não é despesa para educação. Sabe-se que não é despesa para educação:

- I. Aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.
- II. Realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino.
- III. Pesquisa, quando não vinculada às instituições de ensino, ou, quando efetivada fora dos sistemas de ensino, que não vise, precipuamente, ao aprimoramento de sua qualidade ou à sua expansão.
- IV. Obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) Todas estão corretas;
- B) II e III;
- C) I e III;
- D) III e IV;
- E) II e IV.

20) Os PCN'S, afirma que a função da escola diverge de outras práticas educativas, como: a família, o trabalho e as demais formas de convívio social. Por estes aspectos a escola se constitui em um(a):

- A) Local de dividir experiências pessoais e atividades culturais;
- B) Local cujo objetivo é qualificar os alunos para um processo intelectual;
- C) Local em que as crianças e jovens aprendem, sobretudo, atributos referentes à vida cotidiana;
- D) Lugar onde se ensina as atividades direcionadas às necessidades dos alunos de forma multidisciplinar;
- E) É o local onde se ajuda de forma intencional e planejada as crianças e jovens em um extenso.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Nas nossas modernas sociedades industriais, dizemos que estas são fundamentadas a partir da cisão básica da personalidade humana, aquela entre o sentir e o pensar, entre razão e emoção. Assim, nossas civilizações são fundamentadas em três postulados: a primazia da razão; a primazia do trabalho e a natureza infinita (Garaudy, Roger. O Ocidente é um acidente: por um diálogo das civilizações. Rio de Janeiro, Salamandra, 1978). Com base nesses postulados podemos afirmar que:

- I. Esses postulados supervalorizam as dimensões básicas da vida: os valores e as emoções.
- II. A primazia ao trabalho nos leva a relegar as atividades lúdicas e o estético a posições inferiores.
- III. O primeiro postulado nos conduz a uma civilização racionalista.
- IV. O terceiro revela um sistema que não está preocupado em crescer.
- V. Todas as alternativas estão incorretas.

Está(ão) **CORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) II e III;
- B) II e IV;
- C) III e IV;
- D) I e II;
- E) V.

22) Barbosa (2005) cita os trabalhos de Räsänem (1998), Agirre (2000) e Eisner (2002), como referência na definição de quais as concepções de ensino de arte estão presentes nas práticas pedagógicas na contemporaneidade. No entanto, os diagnósticos realizado por esses pesquisadores estão relacionados aos seus contextos sociais e históricos imediatos, neste caso, estamos nos referindo ao ensino de arte desenvolvido **RESPECTIVAMENTE** na:

- A) França, Estados Unidos da América e Espanha;
- B) Espanha, Reino Unido e Finlândia;
- C) Finlândia, Espanha e Estados Unidos da América;
- D) Finlândia, Estados Unidos da América e Rússia;
- E) Portugal, França e Reino Unido.

23) A partir dos diferentes estudos na área dos fundamentos e da história da Arte/Educação, foi possível caracterizar as tendências e as concepções de ensino de arte presentes na trajetória histórica da educação brasileira. Dessa forma, os resultados apontaram que o ensino de arte no Brasil possui três grandes tendências conceituais, que, didaticamente, classificamos em:

- A) Ensino da Arte Renascentista; Ensino da Arte Moderna e Ensino da Arte Pós-moderna;
- B) Ensino de Arte Pré-Modernista; Ensino de Arte Modernista e Ensino de Arte Pós-Modernista ou Pós-

- Moderno;
- C) Ensino da Arte Barroca; Ensino da Arte Renascentista e Ensino da Arte Moderna;
 - D) Ensino da Arte Impressionista; Ensino da Arte Renascentista e Ensino da Arte Moderna;
 - E) Ensino da Arte Renascentista; Ensino da Arte Expressionista Ensino da Arte Moderna.

24) A idéia da livre-expressão, originada no expressionismo, levou à idéia de que a Arte na educação tem como finalidade principal permitir que a criança expresse seu sentimento e à idéia de que a Arte não é ensinada, mas expressada (BARBOSA, A. M. Teoria e prática da educação artística. São Paulo: Cultrix, 1975). Essa forma de conceber o ensino da arte é própria da:

- A) Arte Pré-Modernista;
- B) Arte Renascentista;
- C) Arte Expressionista
- D) Arte Modernista;
- E) Arte Pós-Modernista.

25) Os trabalhos de Pillar (2001), de Barbosa (2002b) e de Parsons (1992), entre outros, buscam explicar o processo de ensino aprendizagem dos conhecimentos artísticos. É nessa re-significação de paradigmas que nasce, no Brasil, a Tendência Pós-Moderna de ensino de arte. Sobre essa tendência é **CORRETO** afirmar que:

- I. De que o movimento de mudança epistemológica na forma de conceber, filosófica e metodologicamente, o ensino da arte na contemporaneidade, é fruto do poder legislativo.
- II. Entre outros princípios, a concepção de ensino de arte como conhecimento está baseada no interculturalismo, na interdisciplinaridade e na aprendizagem dos conhecimentos artísticos, a partir da inter-relação entre o fazer, o ler e o contextualizar arte.
- III. É a partir dessa idéia que vai surgir à concepção de ensino de arte como lazer, auto-expressão e catarse, o que descaracteriza a arte como um conhecimento indispensável.
- IV. De que o movimento de mudança epistemológica na forma de conceber, filosófica e metodologicamente, o ensino da arte na contemporaneidade, foi fruto da luta política e conceitual dos arte/educadores brasileiros, que buscaram justificar a presença da arte na educação a partir do paradigma da cognição.
- V. Um outro valor ressaltado pela Arte/Educação Pós-Modernista era a democratização da Arte através da dessacralização da obra de arte.

Está(ão) **CORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) I e III;
- B) III e V;
- C) I e IV;
- D) II e III;
- E) II e IV.

26) Os historiadores de arte, críticos e estudiosos classificam os períodos, estilos ou movimentos artísticos separadamente, para facilitar o entendimento das produções artísticas. Não há coincidência com a linha do tempo histórico. Nesse contexto podemos classificar como arte antiga:

- A) Arte Romântica, Arte Gótica e Arte Romana;
- B) Arte Romana, Arte Grega e Arte Bizantina;
- C) Arte Romana, Arte Stoneheger e Arte Romântica;
- D) Arte Grega, Arte Gótica e Arte Egípcia;
- E) Arte Romântica, Arte Egípcia e Arte Bizantina.

27)



A imagem acima é uma das tantas obras do artista Pop Andy Warhol. Os anos 1960 marcam uma guinada na sua carreira de artista plástico e passa a se utilizar dos motivos e conceitos da publicidade em suas obras, com o uso de cores fortes e brilhantes e tintas acrílicas. Qual a técnica utilizada pelo artista nos seus famosos retratos de figuras ilustres como a mostrada acima.

- A) Litogravura;
- B) Fotografia;
- C) Serigrafia;
- D) Xilogravura;
- E) Gravura em Metal.

28) A geometria é o ramo das matemáticas que se consagra ao estudo das propriedades e das medidas das figuras no espaço ou no plano. O ramo da geometria que trata de estudar as figuras a partir de um sistema de coordenadas e dos métodos próprios da análise matemática é chamada de:

- A) Geometria descritiva;
- B) Geometria projectiva;
- C) Geometria espacial;
- D) Geometria analítica;
- E) Geometria plana.

29) No Brasil, observa-se um desejo expresso e intenso de pesquisar nossa realidade social, espiritual e cultural. A arte mergulha fundo no tenso panorama ideológico da época, buscando analisar as contradições vividas pelo país e representá-las pela linguagem estética. Nesse cenário artistas como Lasar Segall, Anita Malfatti e Candido Portinari são artistas:

- A) Cubistas;

- B) Impressionistas;
- C) Fauvistas;
- D) Expressionistas;
- E) Naifs.

30) Sobre o Modernismo no Brasil é **CORRETO** afirmar que:

- I. Essa arte nova aparece inicialmente através da atividade crítica e literária de Mario Lago.
- II. Oswald de Andrade alerta para a valorização das raízes nacionais, que devem ser o ponto de partida para os artistas brasileiros. Assim, cria movimentos, como o Pau-Brasil.
- III. Monteiro Lobato figura entre um dos principais nomes desse período na literatura.
- IV. A semana de Arte Moderna de 22 é considerada o auge desse movimento.
- V. O movimento Antropofágico surge quando Tarsila do Amaral, para presentear o então marido Mário de Andrade, deu-lhe como presente de aniversário a tela Abaporu (aba = Iníciom; poru = que come).

Está(ão) **INCORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) I e IV;
- B) II e IV;
- C) I, V;
- D) III e IV;
- E) IV e V.

31) Dependendo da posição ou do nível visual em que um objeto esteja em relação ao observador, a sua representação em perspectiva pode ser aplicada com um, dois ou três pontos de fuga denominada respectivamente de perspectiva paralela, oblíqua ou aérea. Sobre a perspectiva paralela é **INCORRETO** afirmar que:

- I. Em relação ao ponto de vista (PV), sua representação na linha do horizonte está centralizada entre os dois pontos de fuga (PF1 e PF2).
- II. Um detalhe a ser observado é que o ponto de vista (PV, linha pontilhada vertical) localiza-se representado em posição perpendicular a linha do horizonte situado tão próximo ao ponto de fuga que parece estar sobre ele (PF).
- III. Quando observamos um objeto em um nível visual bastante alto, para melhor representá-lo tridimensionalmente, é necessário o uso de três pontos de fuga.
- IV. As linhas de fuga deslocam-se apenas para um ponto (PF).
- V. Suas linhas de fuga deslocam-se para dois pontos (PF1 e PF2).

Está(ão) **INCORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) I e II;
- B) II, III e IV;
- C) I, II e IV;
- D) II, IV;

E) I, III e V.

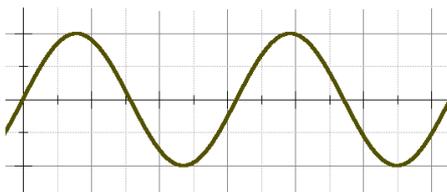
32) Engana-se quem acha que o desenho de acabamento profissional é resultado de uma única etapa de execução. O primeiro traçado não é o definitivo. Ele é o ponto de partida, uma busca com vários ajustes até atingir a forma desejada. Basicamente são necessárias três etapas para obter o resultado final, quais sejam:

- A) Esboço, Acabamento e Arte final;
- B) Esboço, Delineamento e Arte final;
- C) Esboço, Delineamento e Fitolito;
- D) Esboço, Acabamento e Fitolito;
- E) Esboço, Delineamento e Matriz.

33) Como desenho, propriamente dito, pode ser reconhecido desde um simples risco até configurações complexas. O seu universo gráfico pode transitar pela figuração abstrata que habita a imaginação humana ou os motivos invisíveis, a olho nu, pertencentes a realidade microscópica. Em síntese, identificamos a forma do desenho em duas categorias a saber:

- A) Desenho de Observação e Desenho de Memória;
- B) Desenho Figurativo e Desenho de Memória;
- C) Desenho de Observação e Desenho Abstrato;
- D) Desenho Figurativo e Desenho Abstrato;
- E) Desenho de Criação e Desenho Figurativo.

34)



Som pode ser entendido como uma variação de pressão muito rápida que se propaga na forma de ondas em um meio elástico. O gráfico acima mostra dois ciclos completos de oscilação de uma onda senoidal. Sobre esse tipo de onda sonora podemos **AFIRMAR** que:

- I. O eixo horizontal representa a variação de pressão em um determinado ponto do meio enquanto que o vertical representa a passagem do tempo.
- II. Som senoidal, chamado som puro porque é desprovido de harmônicos.
- III. Esse tipo de som é gerado por instrumentos tradicionais.
- IV. Esse tipo de som não é encontrado na natureza.
- V. Pode ser conseguido artificialmente através de um sintetizador eletrônico.

Está(ão) **CORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) I e III;
- B) III e V;

- C) III e IV;
- D) II e III;
- E) II e V.

35) O teatro brasileiro tem seu espaço desde o período de colonização por Portugal. Sobre o teatro brasileiro do século XIX é **INCORRETO** afirmar que:

- I. A peça O poeta e a inquisição escrita por Gonçalves de Magalhães (1811-1882) e levada à cena por João Caetano (1808-1863), a 13 de março de 1838, no teatro Constitucional Fluminense, foi o primeiro passo para a implantação de um teatro considerado brasileiro.
- II. As peças de Martins Pena estavam integradas ao Surrealismo, portanto, eram bem recebidas pelo público, cansado do formalismo clássico anterior.
- III. Joaquim Heliodoro Gomes dos Santos é o responsável pela consolidação da comédia como gênero preferido do público.
- IV. O realismo importado dos Estados Unidos introduziu a temática social, ou seja, as questões sociais mais relevantes do momento eram discutidas nos dramas de casaca.
- V. Artur Azevedo é o principal representante do teatro realista nacional.

Está(ão) **INCORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) II e V;
- B) I e IV;
- C) III e IV;
- D) I e III;
- E) II e IV.

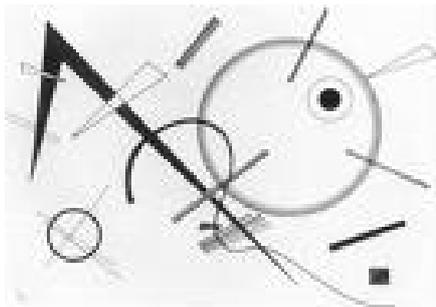
36) Nelson Rodrigues (1912-1980) nasce no Recife e ainda criança muda-se para o Rio de Janeiro. Filho de um jornalista, começa aos 13 anos a trabalhar como repórter no jornal do pai. Resolve escrever para teatro para aumentar sua renda. Sua primeira peça encenada foi:

- A) Vestido de Noiva;
- B) O Anjo Negro;
- C) Mulher sem pecado;
- D) Bonitinha mais ordinária;
- E) A falecida.

37) No Rio de Janeiro surge o besteirol, que começa com humor e irreverência e avança para um texto mais crítico. Os mais conhecidos dramaturgos dessa linha são:

- A) Miguel Falabella e Mauro Rasi;
- B) Antunes Filho e Miguel Falabella;
- C) Cacá Rosset e Mauro Rasi;
- D) Gerald Thomas e Miguel Falabella;
- E) Bia Lessa e Mauro Rasi.

38)



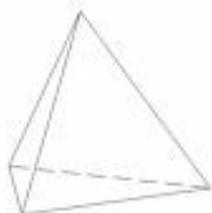
A imagem acima nos mostra o quanto figuras geométricas são utilizadas em obras de arte, como na obra do russo Kandinsky. Nela observamos entre outras formas a circunferência. Sobre essa forma geométrica podemos **AFIRMAR** que:

- I. É uma linha fechada onde cada ponto está a uma mesma distância do seu centro.
- II. Todas as suas faces são retangulares.
- III. Para desenhar um círculo costuma-se utilizar um esquadro.
- IV. O Raio é o segmento que une o centro a qualquer ponto da circunferência.
- V. Quando se considera o interior da circunferência, e não apenas seu contorno, tem-se um círculo.

Está(ão) **CORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) II, III e IV;
- B) II, IV e V;
- C) III, IV e V;
- D) I, IV e V;
- E) I, III e V.

39)



A figura acima é a de uma pirâmide. Quando a pirâmide tem base triangular como a mostrada ela é chamada de:

- A) Cubo;
- B) Prisma;
- C) Vértice;
- D) Paralelepípedo;
- E) Tetraedro.

40) Entre os quadriláteros temos várias figuras, algumas com características especiais. Sobre essa forma geométrica é **INCORRETO** afirmar que:

- I. Todo paralelogramo é também trapézios, pois tem dois lados paralelos.

- II. O quadrado possui quatro lados de mesma medida e os quatro ângulos medem 80° .
- III. Todos os retângulos são também paralelogramos pois tem lados opostos paralelos.
- IV. O trapézio possui seus lados iguais.
- V. Podemos dizer que os quadrados são um tipo especial de retângulo.

Está(ão) **INCORRETA**(s) a(s) alternativa(s):

- A) I e III;
- B) II, III e V;
- C) II e IV;
- D) I e V;
- E) I, III e V.

